11/11/2015 - Agregar sustentabilidade aos empreendimentos traz um ganho intangível para todos

Marcos Casado, diretor técnico da Sustentech e membro do Conselho Consultivo da Expo Arquitetura Sustentável, abriu o painel Como as Crises Energéticas e Hídricas Impactam na Construção Sustentável. Ele observou que atributos de sustentabilidade que levam à economia operacional nos empreendimentos fazem muito sentido no contexto atual. Por mais que eles possam encarecer um pouco o projeto – ele apresentou uma pesquisa em que 77% empresas afirmam que os custos da obra ficam em torno de 6% mais caro -, ainda são vantajosos. "Há um ganho intangível ao agregar sustentabilidade ao empreendimento", destaca.
Os congressitas também conheceram detalhes de alguns projetos da Sustentech em grandes construções, como o prédio Nações Unidas, que obteve uma economia de 31% de água e 15% de energia, e o Hilton Tijuca, no Rio de Janeiro, que conseguiu poupar 40% da água e 20% da energia. "Soluções existem e estão no mercado, basta a gente começar a incorporar tudo isso", observou.
Casado destacou iniciativas governamentais que apoiam a sustentabilidade, como o IPTU verde de algumas prefeituras, e as linhas de financiamento do BNDES voltadas à construção sustentável. Ele ainda enumerou uma série de ferramentas que devem ser utilizadas para buscar o desempenho da construção sustentável como estudos de microclima e conforto, gestão integrada do uso racional de água e estudo de energias renováveis.
Participante desse painel, Eugenio Gorgulho, diretor técnico da Solen Energia, comentou a importância da energia solar nos empreendimentos comerciais e residenciais. Segundo dados apresentados em sua palestra, hoje, no Brasil, 85% da matriz energética são hidrelétrica e a expectativa é aumentar o uso de outras fontes, como a eólica, a biomassa e a solar, aproveitando os altos níveis de irradiação solar no país. Ele destacou que os custos da energia solar vêm caindo gradualmente.
Entre as vantagens apontadas por Gorgulho na implementação de energia fotovoltaica em obras estão: confiabilidade, baixa manutenção, fácil instalação, não precisa de combustível, é limpa e permite instalação modular. Para o executivo, o futuro da energia solar é o smart grid, uma nova arquitetura de distribuição de energia elétrica, mais segura e inteligente, que integra e possibilita ações a todos os usuários a ela conectados.

EMPRESAS DE ILUMINAÇÃO INVESTEM NO MERCADO DE LED
Nos últimos dois anos, a Conexled teve um aumento de 400% nas vendas de produtos LED, que garantem uma redução de 85% de energia. "Os resultados confirmam o potencial desse mercado no Brasil", afirma Filipe Braz, diretor de marketing da empresa, que fornece para indústrias, áreas públicas e áreas de risco, como plataformas de petroleo. No estande da marca, os visitantes podem conhecer as novidades do portfolio de produtos, como as luminárias CLF com projetores LED e sistema modular, que oferecem facilidade na manutenção, design moderno e alta resistência mecânica com peso reduzido. "A feira está bem movimentada e esperamos prospectar novos projetos para 2016".
Outra expositora do setor de energia é a Gaya, que faz três lançamentos na Expo Arquitetura Sustentável. São eles a lâmpada Super Bulbo (potência de 45 watts) com ventilação própria, projetada para ambientes externos; a lâmpada Globo, que já vem com acabamento de

luminária; e o plafon de sobrepor multifuncional. “O plafon pode ser instalado diretamente no teto e também vem com o adaptador de bocal na medida E27. Todos os produtos usam lâmpada LED”, explica Alessandra Vasconcelos, gerente de vendas da empresa.

MUDANÇAS PARA UMA ARQUITETURA MAIS SUTENTÁVEL DEVEM VIR DA APROXIMAÇÃO ENTRE ENTIDADES DO SETOR

No painel Sustentabilidade do Setor: Desafios Diante do Cenário Atual, realizado no Encontro de Negócios da Expo Arquitetura Sustentável, Miriam Addor, presidente da Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura (AsBEA), apresentou alguns dados da ConstruBusiness. Até 2025, a indústria de construção deve crescer 75% e sete países, entre eles o Brasil, serão responsáveis por 72% desse crescimento. No país, os investimentos no setor de construção em 2014 foram de R$ 800 bilhões. “O mercado de construção civil é um dos principais afetados com a crise econômica, ética e política. O setor de arquitetura tem que atuar de forma mais simples e sustentável. Acreditamos que a mudança pode se dar com a aproximação de outras entidades do setor”, conclui Addor.

Participaram também do painel setorial Cláudio Conz, presidente da Associação Nacional dos Comerciantes e Material de Construção (Anamaco), Paulo Lisboa, conselheiro do Conselho Brasileiro da Construção Sustentável) e Maurício Linn Bianchi, vice-presidente do Sindicato da Construção – SP (SindusCon-SP).

ATELIER O’REILLY DESENVOLVE CONDOMÍNIO SUSTENTÁVEL E HUMANIZADO EM RESENDE

A arquiteta Patrícia O’Reilly, sócia-diretora do Atelier O’Reilly Architecture & Partners Sustainable Strategies, apresentou na Expo Arquitetura Sustentável o projeto do Bairro Sustentável Morada da Colina, no qual aplicou conceitos de cidade inteligente, policêntrica e compacta. A ideia central é de bairros ilhados conectados por um espaço público que associa espaços verdes, tecnologia e cultura.

Os parques que fazem essa ligação entre os bairros foram aprovados pelo governo municipal e financiados pela indústria local com seus passivos ambientais. Segundo a arquiteta, separar as pessoas do carro foi um fundamento bastante importante no desenho do bairro. “O parque atrai o público para dentro do bairro e se transforma em um espaço de convivência. Há um sistema de tecnologia no parque que favorece a troca, a inclusão digital, a circulação de conteúdo, ensinamento e educação”, conclui.

CERTIFICAÇÕES E ESTUDOS DE CASO PARA RESIDÊNCIAS

Na quinta-feira (12), último dia da congresso da Expo Arquitetura Sustentável, especialistas do setor apresentam as certificações e estudos de caso voltados para casas e condomínios residenciais. Confirma algumas palestras:

- Certificação Selo Casa Saudável, com Allan Lopes, diretor da Selo Casa Saudável: das 9h às 9h40;
- 1º LEED for Homes no Brasil, com Lourdes Printes (LCP Engenharia), Cristina Hana Shoji (Diretor de Sustentabilidade da Green Design Consultoria Sustentável): das 9h40 às 10h20;
- Estudo de caso “Paseo Verde”: Primeiro Leed for Homes Platinum dos Estados Unidos, com Mark Magrann, CEO da Magrann Associates (USA): das 10h20 às 11h.

Mais informações e programação completa em www.expoarquiteturasustentavel.com.br

Serviço:
Expo Arquitetura Sustentável – Feira Internacional de Construção, Reforma, Paisagismo e Decoração
Data 10 a 12 de novembro de 2015
Local: Expo Center Norte – Rua José Bernardo Pinto, 333 - Vila Guilherme
Horário: Exposição das 11h às 20h | Conferência das 9h às 17h

2PRÓ Comunicação Caso não deseje mais receber nossos e-mails, por favor clique nesse link